

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: ASSOC.DESENV.APOIO SOCIAL FREG.COIMBRÃO - ADASCO
Número de identificação de pessoa coletiva: 504214438
Lugar da sede social: Rua Principal , n.º 814, Fontainhas, Coimbra
Endereço eletrónico: geral@mcrcontabilidade.pt
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumuladas e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo de aquisição			
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	Método da linha reta	10 a 50 anos	2 a 10
Equipamento básico	Custo de aquisição	Método da linha reta	4 a 6 anos	16,66 a 25
Equipamento de transporte	Custo de aquisição	Método da linha reta	4 a 5 anos	20 a 25
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Método da linha reta	5 a 6 anos	16,66 a 20
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Método da linha reta	6 anos	16,66

Divulgar os montantes e a natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	16 460,33	387 949,51	107 026,16	86 514,54	8 576,67		4 625,71			611 152,92
Depreciações acumuladas		79 639,87	107 022,98	80 692,88	8 576,67		4 625,71			280 558,11
Saldo no início do período	16 460,33	308 309,64	3,18	5 821,66						330 594,81
Variações do período	(7 481,97)	(7 624,06)		(5 821,66)						(20 927,69)
Total de aumentos										
Total diminuições		7 624,06		5 821,66						13 445,72
Depreciações do período		7 624,06		5 821,66						13 445,72
Outras transferências	(7 481,97)									(7 481,97)
Saldo no fim do período	8 978,36	300 685,58	3,18							309 667,12
Valor bruto no fim do período	8 978,36	387 949,51	107 026,16	86 514,54	8 576,67		4 625,71			603 670,92
Depreciações acumuladas no fim do período		87 263,93	107 022,98	86 514,54	8 576,67		4 625,71			294 003,83

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	16 460,33	387 949,51	107 026,16	86 514,54	8 576,67		4 625,71			611 152,92
Depreciações acumuladas		72 015,81	107 022,67	74 871,20	8 576,98		4 625,71			267 112,37
Saldo no início do período	16 460,33	315 933,70	3,49	11 643,34	(0,31)					344 040,55
Variáveis do período		(7 624,06)	(0,31)	(5 821,68)	0,31					(13 445,74)
Total de aumentos										
Total diminuições		7 624,06		5 821,68						13 445,74
Depreciações do período		7 624,06		5 821,68						13 445,74
Outras transferências			(0,31)		0,31					
Saldo no fim do período	16 460,33	308 309,64	3,18	5 821,66						330 594,81
Valor bruto no fim do período	16 460,33	387 949,51	107 026,16	86 514,54	8 576,67		4 625,71			611 152,92
Depreciações acumuladas no fim do período		79 639,87	107 022,96	80 692,88	8 576,67		4 625,71			280 558,11

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, e incluídos na rubrica de "financiamento obtidos" no balanço, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes, na rubrica de empréstimos obtidos no respetivo balanço, pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos		34 642,05		622,67	494,43				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		34 642,05		622,67	494,43				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos		34 642,05		622,67	494,43				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	100 000,00	11 298,00	9 642,05	771,21	718,71				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	100 000,00	11 298,00	9 642,05	771,21	718,71				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	100 000,00	11 298,00	9 642,05	771,21	718,71				

5.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	622,67	771,21
Juros de financiamentos suportados	494,43	718,71
<i>Juros de empréstimos bancários</i>		718,71
<i>Outros juros de financiamentos obtidos</i>	494,43	
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	128,24	52,50

6 - Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são mensurados ao custo ou, se inferior, pelo valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

6.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	331,84	594,43	926,27	406,84	844,53	1 251,37
Compras	3 433,71	49 985,27	53 418,98	3 031,82	54 166,92	57 198,74
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais	202,45	1 011,28	1 213,73	331,84	594,43	926,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3 563,10	49 568,42	53 131,52	3 106,82	54 417,02	57 523,84
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	3 919,92	3 505,13
Prestação de serviços	131 233,81	130 948,87
Outros réditos		5 080,00
Total	135 153,73	139 534,00

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	22 479,07	13 189,91
Trabalhos especializados	11 429,67	7 528,61
Publicidade e propaganda	1 594,08	
Vigilância e segurança	43,05	305,78
Honorários	214,02	42,01
Conservação e reparação	9 198,25	5 313,51
Materiais	3 840,65	2 003,26
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	616,32	1 099,51
Livros e documentação técnica		10,00
Material de escritório	2 491,46	565,25
Artigos para oferta	79,21	208,50
Outros	653,66	120,00
Energia e fluidos	16 638,71	17 506,81
Eletricidade	4 840,25	3 869,14
Combustíveis	4 338,73	5 469,35
Água	1 833,58	2 617,66
Outros	5 626,15	5 550,66
Serviços diversos	16 483,43	10 361,13
Rendas e alugueres	3 607,59	
Comunicação	1 619,79	1 248,71
Seguros	3 670,87	3 243,87
Limpeza, higiene e conforto	7 585,18	5 868,55
Total	59 441,86	43 061,11

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios à exploração inclui o valor do acordo estabelecido por protocolo com a Segurança Social para os utentes do Serviço de Apoio Domiciliário que totalizou o valor de 260.037,26€, e inclui subsídios recebidos de outras entidades no valor de 6.588,00€ e doações no valor de 6.685,63€.

Os subsídios ao investimentos referem-se à imputação anual dos valores recebidos em exercícios anteriores do Município de Leiria, Freguesia do Coimbrão e Donativos de associados destinados à construção da sede social da Adasco.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento						3 094,59			
Para ativos fixos tangíveis						3 094,59			
Edifícios e outras construções						3 094,59			
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	150 516,49	260 037,26	260 037,26	7 450,00	13 273,63	13 273,63			
Valor dos reembolsos efetuados no período	150 516,49	260 037,26	260 037,26	7 450,00	13 273,63	13 273,63			
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração	150 516,49	260 037,26	260 037,26	7 450,00	13 273,63	13 273,63			
Total						3 094,59			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento						3 094,59			
Para ativos fixos tangíveis						3 094,59			
Edifícios e outras construções						3 094,59			
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	145 501,89	150 516,49	150 516,49	6 650,00	7 450,00	7 450,00			
Valor dos reembolsos efetuados no período	145 501,89	152 673,53	152 673,53	6 650,00	7 450,00	7 450,00			
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração	145 501,89	152 673,53	152 673,53	6 650,00	7 450,00	7 450,00			
Total		(2 157,04)	(2 157,04)			3 094,59			

9 - Instrumentos financeiros**9.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros**

Contas a receber:

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo.

Caixa e equivalentes a caixa:

Os montantes incluídos nas rubricas de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem.

Financiamentos obtidos:

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Contas a pagar:

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente. As contas a pagar são registadas pelo seu valor nominal.

9.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	3 735,65			3 735,65
Resultados transitados	180 874,45		(2 043,92)	178 830,53
Outras variações nos capitais próprios	137 454,51		(10 576,56)	126 877,95
Subsídios	129 972,54		(3 094,59)	126 877,95
Doações	7 481,97		(7 481,97)	
Total	322 064,61		(12 620,48)	309 444,13

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	3 735,65			3 735,65
Resultados transitados	170 761,69		10 112,76	180 874,45
Outras variações nos capitais próprios	140 549,10	3 094,59		137 454,51
Subsídios	133 067,13	3 094,59		129 972,54
Doações	7 481,97			7 481,97
Total	315 046,44	3 094,59	10 112,76	322 064,61

9.3. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			323 569,49		
Cientes e utentes			13 440,01		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			1 542,50		
Outras contas a receber			308 586,98		
Passivos financeiros:			48 886,40		
Fornecedores			7 537,82		
Financiamentos obtidos			34 642,05		
Outras contas a pagar			41 348,58		
Ganhos e perdas líquidos:			(115,38)		
De ativos financeiros			7,01		
De passivos financeiros			(122,39)		
Rendimentos e gastos de juros:			(494,43)		
De passivos financeiros			(494,43)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			11 430,32		
Cientes e utentes			11 250,32		
Outras contas a receber			180,00		
Passivos financeiros:			43 772,37		
Fornecedores			10 306,89		
Financiamentos obtidos			20 940,05		
Outras contas a pagar			33 465,48		
Ganhos e perdas líquidos:			(14,31)		
De ativos financeiros			33,20		
De passivos financeiros			(47,51)		
Rendimentos e gastos de juros:			(718,71)		
De passivos financeiros			(718,71)		

10 - Benefícios dos empregados**10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	17,00	33 512,00	18,00	31 748,00
Pessoas remuneradas	17,00	33 512,00	18,00	31 748,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	17,00	33 512,00	18,00	31 748,00
Pessoas a tempo completo	17,00	33 512,00	18,00	31 748,00
(das quais pessoas remuneradas)	17,00	33 512,00	18,00	31 748,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	17,00	33 512,00	18,00	31 748,00
Masculino				
Feminino	17,00	33 512,00	18,00	31 748,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	281 422,06	187 393,68
Remunerações do pessoal	229 051,15	151 126,25
Encargos sobre as remunerações	49 559,73	33 728,53
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 565,18	1 774,00
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	246,00	764,90
- fardamento		158,90

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais**11.1. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	3 919,92	3 919,92
De mercadorias	3 919,92	3 919,92
Prestações de serviços	131 233,81	131 233,81
Compras	53 418,98	53 418,98
Fornecimentos e serviços externos	59 441,86	59 441,86
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	53 131,52	53 131,52
Mercadorias	3 563,10	3 563,10
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	49 568,42	49 568,42
Gastos com o pessoal	281 422,06	281 422,06
Remunerações	229 051,15	229 051,15
Outros gastos	52 370,91	52 370,91
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	309 667,12	309 667,12
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	3 505,13	3 505,13
De mercadorias	3 505,13	3 505,13
Prestações de serviços	130 948,87	130 948,87
Compras	57 198,74	57 198,74
Fornecimentos e serviços externos	43 061,11	43 061,11
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	57 523,84	57 523,84
Mercadorias	3 106,82	3 106,82
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	54 417,02	54 417,02
Número médio de pessoas ao serviço	18,00	18,00
Gastos com o pessoal	187 393,68	187 393,68
Remunerações	151 126,25	151 126,25
Outros gastos	36 267,43	36 267,43
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	330 594,81	330 594,81
Propriedades de investimento		

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	3 919,92			3 919,92
Prestações de serviços	131 233,81			131 233,81
Compras	53 418,98			53 418,98
Fornecimentos e serviços externos	59 441,86			59 441,86
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	3 505,13			3 505,13
Prestações de serviços	130 948,87			130 948,87
Compras	57 198,74			57 198,74
Fornecimentos e serviços externos	43 061,11			43 061,11
Rendimentos suplementares:				

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

12 - Impostos e contribuições

12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(18 638,27)	(9 525,89)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 299,60		394,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	482,46	1 672,95	453,86	1 518,92
Contribuições para a Segurança Social		6 242,00		4 157,70
Outras tributações		82,38		31,05
Total	482,46	9 296,93	453,86	6 101,67

13 - Fluxos de caixa

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	100,00			100,00
Depósitos à ordem	37 292,68		9 975,19	27 317,49
Outros depósitos bancários				
Total	37 392,68		9 975,19	27 417,49

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	100,00	149 089,95	149 089,95	100,00
Depósitos à ordem	33 582,41	305 870,32	302 160,05	37 292,68
Outros depósitos bancários				
Total	33 682,41	454 960,27	451 250,00	37 392,68

13.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	260 037,26	152 673,53
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

